

**PÁG 2** GT Abraceel discute proposta MME de redução voluntária da demanda

**PÁG 5** O brasileiro quer ser livre? Abraceel divulga os resultados da Pesquisa Datafolha 2021

**PÁG 8** Abraceel Na Mídia

**PÁG 9** Curtas

**PÁG 15** Próxima semana

**PÁG 16** Calendário Abraceel



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

## GT Abraceel discute proposta MME de redução voluntária da demanda

### Matéria em 1 minuto:

- Associadas destacaram que o volume mínimo proposto de 30 MW médios é muito alto, o que indica possibilidade de adesão de poucos consumidores, mesmo com a figura do agregador, propondo que seja reduzido;
- Pagamento de um produto fixo por disponibilidade, ampliação dos produtos e exclusão do CMSE da etapa de aprovação são outros aprimoramentos que serão sugeridos;
- A Abraceel apresentará novamente sua proposta de abertura emergencial do mercado para os consumidores que se comprometerem a reduzir seu consumo em período estipulado.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

No dia 04.08, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir a consulta pública MME 114/21, que trata da proposta de portaria com diretrizes para oferta de Redução Voluntária de Demanda de energia (RVD).

Cabe lembrar que, em maio deste ano, o CMSE decidiu tomar medidas adicionais para garantia de suprimento frente às condições hidroenergéticas adversas. Dessa forma, a RVD em discussão será utilizada como recurso adicional para atendimento ao SIN e é complementar às medidas já adotadas.

Segundo a proposta, a medida tem caráter conjuntural e temporária, com vigência imediata e prazo até 31 de abril de 2022. As ofertas de redução não serão consideradas nos processos de planejamento e programação da operação e de formação do PLD, nem influenciarão os processos futuros de previsão de carga.

É proposta participação na oferta de RVD dos seguintes agentes:

- Consumidores livres, especiais e modelados sob varejista. Os consumidores parcialmente livres podem participar até o limite da parcela livre do seu consumo; e
- Agregadores (agentes responsáveis por agregar e centralizar as cargas dos consumidores participantes);



As ofertas de RVD terão vigência de um a seis meses, com múltiplos produtos com duração horária, de quatro e sete horas, lotes com volume mínimo de 30 MW médios na duração da oferta e discretizados no padrão de 5 MW médios, preço em R\$/MWh, dia da semana e identificação do submercado da oferta.



Sobre as características da oferta, na opinião das associadas o volume mínimo de 30 MW médios é muito alto, o que indica possibilidade de adesão de poucos consumidores, mesmo com a figura do agregador. Logo, é interessante que o volume mínimo seja reduzido, para permitir a participação de mais agentes, em prol da mitigação da crise.

Uma sugestão apresentada na reunião trata da oferta de produto por disponibilidade, de forma complementar ao produto já proposto pelo MME, onde o consumidor ou agregador faz oferta por disponibilidade para o período. A proposta é motivada pela possibilidade de aumento de adesão ao mecanismo e está alinhada com a experiência internacional e sugestões da Aneel.

Além disso, é proposto na minuta de portaria que as ofertas serão encaminhadas ao ONS, que irá apresentá-las ao CMSE, que deliberará sobre o aceite. Na sequência, o Operador definirá em D-1 as ofertas que serão despachadas e em qual horário, para depois o consumidor confirmar a execução da RVD, caso contrário será desconsiderada. Na visão do GT Abraceel não há necessidade de aceite das ofertas pelo CMSE e o despacho em D-1 é muito curto, sugerindo-se que seja antecipado.

Sobre a apuração, a proposta prevê que o montante verificado da RVD será contabilizado no MCP, e se os custos forem superiores ao PLD, serão recuperados por meio de ESS. Por outro lado, se forem inferiores ao PLD, a diferença será revertida em benefício do ESS.

O montante de RVD será aferido considerando a diferença entre a linha base, que será detalhada por ONS e CCEE, e o consumo verificado. A minuta de portaria sugere que a linha base tenha como referência medições registradas na CCEE em dias das semanas iguais e anteriores à data da RVD, em quantidades de dias precedentes ainda a ser definida.

Sobre a linha base, as associadas ressaltaram a importância da sua definição para o sucesso da RVD, sendo imprescindível discussão pública antes da sua publicação. Todavia,

é necessário levar em consideração que o consumo dos agentes está distorcido, devido ao período de pandemia.

O art. 8º, § 7º, da minuta de portaria estabelece que, para o ofertante fazer jus à remuneração em função da oferta de RVD, nas horas não compreendidas nos períodos das ofertas de RVD aceitas pelo CMSE, o seu perfil de consumo do dia da RVD não deve apresentar valores abaixo da margem de tolerância inferior da linha base. Na visão do GT Abraceel, essa restrição inibe a atratividade do mecanismo, uma vez que há consumidores que não conseguem reduzir seu consumo apenas na janela despachada pelo ONS. A sugestão apresentada é que os consumidores possam reduzi-lo conforme suas necessidades, porém só recebam mediante a sua oferta no mecanismo.

Ademais, por meio da Nota Técnica 8/2021/CGE/DGSE/SEE, o MME argumenta que todas as propostas e sugestões recebidas pelo Ministério para solução da crise hídrica estão na minuta de portaria em discussão na CP MME 114/21, inclusive a sugestão de que a antecipação da abertura de mercado seja vinculada à redução do consumo. Dessa forma, a proposta da Abraceel não foi aceita pelo Ministério, pela justificativa de ser uma medida estrutural debatida no âmbito do Comitê de Implementação da Modernização (CIM). No entanto, a Abraceel irá apresentar novamente a sugestão em sua contribuição, já que a medida pode contribuir para mitigar a crise.

A apresentação realizada na reunião está disponível na área restrita do site da Abraceel, seção “Apresentações Exclusivas”. A minuta de contribuição da Associação à CP MME 114/21 foi enviada ao GT, e os interessados podem enviar sugestões até o dia 09.08, às 12h.

## O brasileiro quer ser livre? Abraceel divulga os resultados da Pesquisa Datafolha 2021

### Matéria em 1 minuto:

- 8 em cada 10 brasileiros querem escolher seu fornecedor de energia;
- O preço caro da conta de luz é um dos principais para justificar o desejo de se ter liberdade de escolha;
- Para que o brasileiro possa de fato ter o direito à liberdade de escolha, falta vontade política.



Tempo de leitura:  
**2 minuto**



No dia 03.08, A Abraceel realizou a live “O brasileiro não é livre – uma conversa sobre liberdade de escolha e seus benefícios no setor elétrico brasileiro”, em parceria com a CBN, para apresentar os resultados da Pesquisa Datafolha sobre o que pensa e quer o brasileiro do setor. O evento teve a participação de Reginaldo Medeiros, Paulo Luís Gomes, Gerente do Datafolha, e Eduardo Teixeira, Diretor de Mercados e Consumidores da ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos) de Portugal.

Reginaldo iniciou lembrando a importância da pesquisa para a aprovação do PL 414, que cria a portabilidade da conta de luz, e está parado na Câmara dos Deputados há mais de 180 dias.



Eduardo comentou que em Portugal o cenário é diferente, pois cerca de 95% do consumo já está dentro do mercado livre, o que corresponde a cerca de 85% de todos os consumidores do país. Além disso, citou que o processo também começou com os grandes consumidores para depois atingir o consumidor residencial. Entretanto, diferentemente do que acontece no Brasil, o processo foi contínuo, com estudos das principais mudanças e benefícios que a liberdade traria à população.

Paulo apresentou a pesquisa realizada pela Abraceel, em parceria com o Datafolha, que utilizou uma metodologia quantitativa, abordando municípios de todo país e trouxe comparações com as pesquisas realizadas desde 2014 pela Associação.



Destacamos os seguintes resultados:

- **83% dos brasileiros consideram o preço da energia elétrica caro ou muito caro;**
- **Durante a pandemia, a conta de luz passou a pesar mais no orçamento da família brasileira e 74% passaram a economizar energia elétrica para reduzir o valor da conta de luz;**
- **81% dos brasileiros desejam ser livres para escolher o seu fornecedor de energia, o maior resultado da série histórica. Em 2014, por exemplo, o resultado foi 66%;**
- **58% dos entrevistados acreditam que a livre escolha poderá reduzir o preço da energia;**
- **70% dos brasileiros trocariam sua empresa fornecedora de energia, se tivessem liberdade de escolha e o preço é a principal motivação.**



Reginaldo disse que, após diversos debates sobre os resultados das pesquisas realizadas desde 2014, o objetivo é mostrar a visão do consumidor brasileiro, que não tem autonomia e arca com as ineficiências do setor na sua conta de energia.

Eduardo Teixeira destacou que os consumidores são o centro de decisão do mercado e saber a opinião deles é de extrema relevância para os tomadores de decisões. Além disso, informou que em Portugal as comercializadoras passaram a aprimorar seus produtos para fornecer preços mais acessíveis aos consumidores finais e ainda citou que lá já existe a possibilidade de vir em uma única fatura a combinação de energia elétrica com outros serviços, como gás, telefonia e seguros.

Teixeira também ressaltou ser de suma importância desfazer os mitos existentes com a abertura do mercado e levar à sociedade a facilidade da troca de fornecedor ou a confiança na comercializadora de entregar um serviço de qualidade, por exemplo, além de alinhar as expectativas do que o consumidor espera com o que os operadores conseguem entregar.

Outro destaque em Portugal é que na conta vem detalhada a fonte da energia e isso, de certa forma, ajuda na conscientização da população e dos produtores na busca por ofertas de fontes renováveis ou até mesmo passar a produzir sua própria energia.

Por fim, Reginaldo abordou que os três maiores entraves para a abertura integral do mercado são a falta de vontade política, já que a discussão está em pauta há 20 anos sem avanços consideráveis; mobilização da população para fazer com que os políticos atuem em questões que interessem aos consumidores; e ação do governo e da agência reguladora para elaborar as diretrizes de suas responsabilidades sobre o assunto.

A live completa está disponível pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=AAY2GLO-2RUg> e a íntegra da Pesquisa Datafolha 2021 está no site da Abraceel.

### **Comunicação atua e pesquisa tem mais de 20 inserções na mídia**

O trabalho da comunicação começa muito antes de um evento acontecer e não foi diferente para a live “O brasileiro não é livre” realizada no dia 03.08, que já conta com mais de 800 visualizações. Além disso, sete entrevistas com a imprensa foram realizadas para a divulgação dos resultados da Pesquisa Datafolha.

A Abraceel foi destaque nos principais jornais do país, como Folha de São Paulo, no jornal impresso e no site, além do Valor Econômico, Correio Braziliense, site da revista Exame, Poder 360, Metrôpoles, Congresso em Foco, além dos principais veículos do trade de energia, como Canal Energia e Megawhat.

Confira todo o Relatório de Imprensa da Pesquisa Datafolha no site da Abraceel, pelo link: <https://bitly.com/IDZsl>.



# ABRACEEL NA MÍDIA



**Oito em cada dez brasileiros acham energia elétrica cara no país, diz pesquisa | Rádio Jovem Pan News**

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



**Poder 360 | Segundo pesquisa, 83% dos brasileiros acham conta de luz cara**

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



**Canal Energia | Brasileiro quer escolher fornecedor de energia, aponta pesquisa**

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



**Megawhat Energy | Conta de luz aumentou peso no orçamento das famílias na pandemia, diz Datafolha**

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



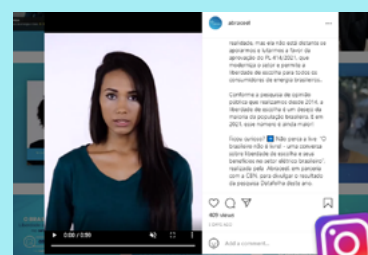
**Congresso em foco | Conta de luz ficou mais cara para quatro em cada cinco brasileiros...**

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



**Valor Econômico | Brasileiro escolheria o fornecedor de energia elétrica se tivesse a opção, revela pesquisa**

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



**Redes sociais | A liberdade de escolha é um desejo da população brasileira!**

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)





## CURTAS

### **Aneel pede que comercializadores preencham informações societárias**

O Sistema Polímero da Aneel tem o objetivo de receber dados de cadeias societárias, consoante a REN 278/2009 da Aneel, e substituiu os programas existentes (Paracomp e CAC). A Resolução estabelece em seu artigo 4º que o concessionário, permissionário ou autorizado de energia elétrica deve enviar à Agência, na concretização da operação de transferência acionária e também no último dia de cada trimestre civil, informação atualizada relativa à respectiva composição societária, identificando o grupo de controle e explicitando todas as participações societárias diretas e indiretas dos respectivos controladores. Em ofício disponível na área restrita do site da Abraceel, a Aneel reforça a necessidade de atendimento à Resolução, pois o não envio dos dados é passível de processo administrativo. A SRM se colocou à disposição para auxiliar no preenchimento pelo e-mail: [joaoramos@aneel.gov.br](mailto:joaoramos@aneel.gov.br).

### **Decreto SP - Tributação de ICMS**

A Abraceel encaminhou para as associadas parecer elaborado pelo advogado Eduardo Cavalcanti, parceiro do escritório Julião Coelho para temas de direito tributário, que busca endereçar questio-

namentos levantados pelas associadas sobre a aplicação do Decreto 65.823/2021 do Estado de São Paulo. Em relação a esse tema, a associada Tradener enviou carta em 28.07, na qual a consulta o envolvimento da Abraceel no assunto, que foi respondida em 02.08. Os documentos mencionados estão disponíveis na área restrita do site da Abraceel. Para discutir o Decreto, agendamos reunião do Grupo Técnico para o dia 12.08, às 16h.

### **Destaques do Encontro do PLD**

Foi realizado pela CCEE no dia 02.08 mais um Encontro do PLD. O evento apresentou os resultados do PLD da última quinzena de julho, bem como a previsão de carga advinda da Revisão Quadrimestral. Também foram apresentadas análises das condições energéticas e as restrições enquadradas na previsibilidade para o cálculo do PLD para agosto de 2021. Em especial, comentou-se que, caso a alteração do critério ordinário de segurança elétrica fosse aprovada pelo CMSE, o que ocorreu, essa mudança só afetará a formação de preço a partir do PMO de outubro. Por fim, foram apresentadas projeções do PLD para 2021 e 2022 em conjunto com a metodologia utilizada para essas previsões. Para mais informações acesse: <https://bit.ly/3jt9Byc>.

### **Reforma Tributária: tabela sobre principais impactos**

Foi elaborada planilha pelo Consultor Jurídico da Abraceel, Julião Coelho, com os principais temas da reforma tributária,



após discussão do assunto na reunião do FASE de 22.07. Nela, é apresentado comparativo de como se aplicam hoje e como se aplicariam após a reforma as principais medidas propostas no Projeto de Lei 2337/2021. Também são explicitados os impactos para os comercializadores e as propostas de sua mitigação, em conjunto com as justificativas. O tema está em discussão no FASE e a tabela pode ser acessada na parte restrita do site da Abraceel, em “Documentos Gerais”.

## Comercializador de etanol independente

No dia 04.08, foi realizada reunião com a Superintendência de Distribuição e Logística (SDL) da ANP para reiterar a proposta Abraceel do comercializador independente de etanol, e para conhecimento dos trâmites da referida proposição na Agência. O processo aguarda parecer da área de defesa da concorrência e eventual reposicionamento da Superintendência de Fiscalização do Abastecimento (SFI). A SDL reforçou a intenção de pautar o resultado da CP ANP 17/20 no final de agosto, e em complemento frisou a possibilidade de realização de segunda fase da consulta pública, com curta duração para contribuições, para analisar especificamente a proposta da Abraceel.

## Novas medidas do CMSE para enfrentamento da crise hídrica

Foi realizada reunião do CMSE no dia 04.08, com objetivo de discutir medidas para garantir a segurança de atendimen-

to eletroenergético do país. Frente à permanência das piores afluições para o SIN no período de setembro a julho em 91 anos de histórico, o Comitê definiu ações adicionais, destacando-se: (i) indicação de estudos para análise de flexibilizações hidráulicas nas usinas Jupia e Porto Primavera no próximo período úmido (dez/21 a abr/22); (ii) aprovação de cotas mínimas para os reservatórios das UHE Ilha Solteira e Três Irmãos para o final de agosto e setembro de 2021; e (iii) autorização ao ONS para ampliar o intercâmbio entre os subsistemas e para aproveitar os excedentes energéticos. Além disso, foram solicitados à ANEEL estudos para incentivar os consumidores regulados a reduzir o consumo de energia elétrica de forma voluntária, em linha com a proposta de programa de resposta voluntária da demanda para grandes consumidores, discutida na CP MME 114/21. Para mais informações acesse: <https://bit.ly/3rYoEDD>.

## Convenção de Comercialização de Energia Elétrica

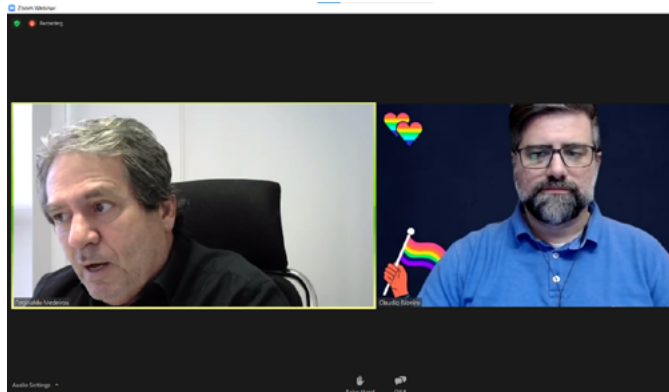
A Aneel realizará Audiência Pública para debater a proposta de consolidação dos atos normativos relativos à Convenção de Comercialização de Energia Elétrica e ao antigo Mercado Atacadista de Energia – MAE, hoje CCEE. A AP Aneel 21/2021 ocorrerá no dia 13.08, às 10h, e poderá ser acompanhada pelo canal da ANEEL no Youtube. Aqueles que desejarem fazer exposição oral deverão encaminhar vídeo até as 12h do dia 12.08, seguindo as orientações disponíveis no site: <https://bit.ly/3f-SOwwf>.



## Abraceel se reúne com associada Ômega Energia

No dia 02.08, a Abraceel se reuniu com a associada Ômega Energia para explicar a forma de atuação da Associação. Na ocasião foi realizada uma breve apresentação do planejamento estratégico para melhor compreensão do funcionamento do processo decisório para definição das bandeiras que a Abraceel defende. Além disso, as expectativas de ambas as partes foram alinhadas e foram abordadas as principais discussões do setor para abertura do mercado livre.

## Reginaldo participa de evento da 2W Energia



No dia 05.08, Reginaldo Medeiros participou de evento promovido pela associada 2W Energia com a pauta “O Mercado Livre de Energia pode ajudar na crise hídrica?”. Reginaldo lembrou dos resultados da Pesquisa Datafolha, encomendada anualmente pela Abraceel para conhecer a opinião do brasileiro sobre o setor elétrico. Além disso, ressaltou os entraves que os tomadores de decisão colocam para a não abertura do mercado, mas que a atuação da Associação é persis-

tente na divulgação de argumentos em favor da liberdade do consumidor, mediante a contratação de estudos, como o feito pela Thymos no início deste ano, que analisa diversas possibilidades para todas as questões já levantadas. Disse também que o governo deve ter um olhar para a resposta da demanda de energia em um contexto de crise hídrica e que o consumidor precisa de incentivo financeiro para reduzir seu consumo. Além de comentar as divergências da proposta apresentada pela Associação para o auxílio no enfrentamento da crise e a que o MME propôs. Por fim, relatou as bandeiras que a Abraceel defende buscando sempre a liberdade de escolha para todos os consumidores.

## Prorrogação do contrato de concessão da Comgás

O poder judiciário do estado de São Paulo reconsiderou a decisão que concedeu prazo adicional de 120 para manifestação na [Consulta Pública 10/2021](#) da Arsesp, que trata da prorrogação do contrato de concessão da Comgás. Logo, o novo prazo para contribuições à referida CP é até 31.08. A Abraceel já enviou minuta de contribuição ao Grupo Técnico e aguarda contribuições das associadas até 23.08, por meio do e-mail: [gt@abraceel.com.br](mailto:gt@abraceel.com.br)

## Abraceel participa do Future Energy Leaders

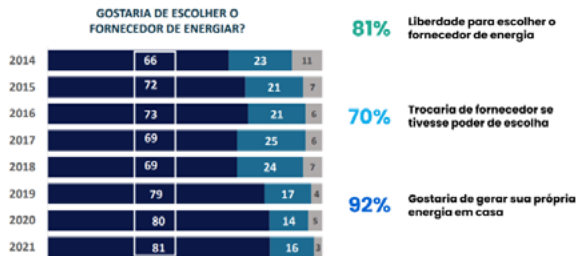
Ângela Oliveira participou, no dia 05.08, do Future Energy Leaders, uma iniciativa da associada Shell para debater a agenda do setor elétrico com seus colaboradores. Na pauta, o mercado livre de energia e as

perspectivas para a efetiva liberdade de escolha a todos os consumidores brasileiros.

com base na devolutiva do questionário pelas associações.

### O que pensa e quer o brasileiro?

Pesquisa Datafolha 2021



## Abraceel se manifesta sobre atualização da Convenção Arbitral da CCEE

No dia 06.08, a Abraceel enviou contribuição para a CCEE em resposta ao questionário sobre a proposta de alteração na Convenção Arbitral, após receber subsídio das associadas. Em suma, apontamos que (i) é desejável a pluralidade de Câmaras, (ii) é válido um modelo de cláusula compromissória anexa à Convenção uniformizando os contratos bilaterais, (iii) é necessário deixar expressa as excepcionalidades à via arbitral, como a recuperação de crédito, que seria mantida pela via judicial. Além disso, consideramos que ainda é desejável um mecanismo que garanta a bilateralidade dos efeitos financeiros das decisões arbitrais, porém tal mecanismo pode ser inócuo e complicador da operacionalização, sendo que seria preciso estabelecer um critério objetivo para mensuração das garantias. O documento enviado está na área restrita do site da Abraceel, seção documentos gerais. O próximo encontro com a CCEE está previsto para o dia 30.08, onde a proposta de texto será compilada pela Câmara,

## Abraceel conversa com o relator da MP da crise hídrica

Reginaldo Medeiros e Ângela Oliveira estiveram reunidos com o deputado Adolfo Viana (PSDB-BA) na quarta-feira, 03.08, para debater a MP 1055, que está sendo relatada pelo parlamentar. Na ocasião, defenderam a inclusão das emendas 148 e 149, de autoria do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), que promovem a abertura do mercado de energia. A emenda 148 propõe a abertura total do mercado, ao passo que a 149 propõe uma abertura emergencial temporária com vistas a mitigar os efeitos da crise hídrica. O deputado disse ser favorável à ideia e que conversaria com as demais lideranças, para construir um relatório consensual e que seja possível aprovar nas deliberações da Casa. A expectativa é que uma primeira versão do texto seja apresentada no fim do mês de agosto.

## Estudo PSR sobre aperfeiçoamento nos modelos de formação de preços em andamento

Conforme programação do estudo contratado com a PSR sobre aperfeiçoamento nos modelos que formam preço, a primeira etapa de entrevistas com as associadas será finalizada na semana que vem. Está prevista reunião com as associadas da Abraceel em 13 de setembro, às 15h, para apresentação dos resultados das entrevistas, diretrizes a serem propostas e cronograma de próximos passos.



## **EPE realiza 3º Workshop acerca do Mercado de Carbono**

Nos dias 05 e 06.08, ocorreu o 3º Workshop de Consideração de Benefícios Ambientais no Setor Elétrico, cujo foco é a pergunta "É hora de um mercado de carbono?". A discussão central do evento consistiu nas apresentações dos modelos de mercado de carbono em Quebec e na Califórnia por parte de agentes reguladores dessas regiões, bem como na participação da International Energy Agency - IEA, com exemplos do Reino Unido. Um dos pontos de destaque foi a necessidade de incluir diversos setores, não se limitando ao elétrico, na precificação do carbono. Também foram apontadas medidas para transições graduais até a implementação completa do mercado de carbono. Ao fim do debate, a EPE afirmou que em breve divulgará um relatório com as considerações acerca do tema.

A gravação do primeiro dia pode ser acessada em <https://www.youtube.com/watch?v=kGXKTVMpeh8> e segundo em <https://www.youtube.com/watch?v=T-nHRqMzNA14>

## **Abraceel e CCEE discutem monitoramento da alavancagem**

No dia 06.08, a diretoria da Abraceel se reuniu com a conselheira da CCEE Rose Santos e equipe para alinhar os próximos passos das discussões de monitoramento da alavancagem. Foram agendadas

reuniões para a próxima segunda-feira, 09.08, para apresentação das propostas da Abraceel e CCEE sobre o tema.



## Confira as contribuições em consultas e audiências públicas que a Abraceel está acompanhando:

Tema	Assunto	Prazo para envio	Próximos passos
<b>CP 114/MME</b>	Redução voluntária de demanda	09.08	Aguardando contribuições das associadas à minuta até 09.08 às 12h
<b>Workshop Arsesp</b>	Regras para aquisição de gás por meio de leilões voltados ao atendimento do mercado cativo em São Paulo	13.08	Aguardando respostas das associadas ao formulário online até 09.08 (Link: <a href="https://forms.gle/7yFtES3QDEJz5DU19">https://forms.gle/7yFtES3QDEJz5DU19</a> )
<b>TS 10/Aneel</b>	Abertura do mercado livre de energia para consumidores com carga inferior a 500 kW	17.08	Aguardando contribuições das associadas à minuta até 09.08
<b>CP 05/Agergs</b>	Regulamentação do serviço de distribuição de gás no Estado do Rio Grande do Sul	18.08	Call com Grupo Técnico no dia 10.08, às 15h
<b>CP 46/Aneel</b>	Garantias financeiras no MVE	10.09	Em breve será agendado call do Grupo Técnico
<b>CP 10/Arsesp</b>	Prorrogação do contrato de concessão da Comgás	31.08	Aguardando contribuições das associadas à minuta até 23.08
<b>TS 11/Aneel</b>	Modelos regulatórios para a inserção de recursos energéticos distribuídos	24.09	Em breve abertura de contribuições das associadas por e-mail





 **PRÓXIMA  
SEMANA**

**09.08 – Segunda-Feira:** Abraceel e CCEE se reúnem para discutir suas propostas de monitoramento da alavancagem, às 11h e 15h;

**10.08 - Terça-feira:** Call do Grupo Técnico para discutir a Consulta Pública 10/2021 da Agergs, que trata do regramento do mercado livre de gás no Rio Grande do Sul, às 15h.

**11.08 – Quarta-feira:** Frederico Rodrigues participa do “Warm up do Enase” no painel preço da energia e o consumidor, às 14h.

Reunião do Conselho de Administração da Abraceel, aberta à participação das associadas, via Zoom, às 17h. Os dados de acesso à reunião, bem como a pauta do encontro foram enviados por e-mail aos representantes das associadas.

**12.08 – Quinta-feira:** Call do Grupo Técnico sobre o Decreto 65.823/21 de São Paulo, que regulamenta o novo modelo de tributação do ICMS nas operações com energia elétrica no ambiente livre em SP, com a presença do consultor jurídico da Abraceel, Julião Coelho, às 16h.



# CALENDÁRIO ABRACEEL

## Setembro

**02.09** – Reunião do Conselho

**13.09** - 15h: Reunião da PSR com associados da Abraceel de alinhamento no estudo sobre aprimoramentos na formação de preços

**30.09** – Reunião do Conselho

## Outubro

**20.10** – Reunião do Conselho

**21 e 22.10** – Assembleia para deliberar sobre alterações no estatuto social da Abraceel

A Diretoria Executiva sempre encaminha por e-mail a pauta e os dados de acesso às reuniões. Eventuais alterações também são informadas com antecedência.